



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS

Lei Municipal nº 9.337/2013

ATA nº 04/2024 – Reunião Ordinária

17 de abril de 2024

Aos 17 dias do mês de abril de dois mil e vinte quatro, às oito horas e trinta minutos, no auditório da SMDS, reuniu-se o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), sob a coordenação da Presidente Josiane Pezzi, para tratar da seguinte pauta de assuntos: **Item 1. 1.1 – Apreciação da Ata e Resolução 03/2024 de 20 de março de 2024; Item 2 – Assuntos do Governo/Controle Social: 2.1:** Validação Fluxo de Encaminhamento para o CREAS. **2.2:** Pedido de desligamento de Alana Tieli Pavi da função de vice-presidente do CMAS. Definição de novo presidente. **2.3** Mapeamento Educação Permanente. **2.4:** Prestação de contas Situação de Calamidade. **Item 1 - 1.1 –** Apreciação da Ata e Resolução 03/2024 de 20 de março de 2024: Josiane coloca ata e resolução em aprovação, faz a leitura da resolução, ambas restam aprovadas. **Item 2 – Assuntos do Governo/Controle Social: 2.1:** Validação Fluxo de Encaminhamento para o CREAS: Leila, coordenadora do CREAS relata que está muito feliz em poder vir até a plenária e apresentar o fluxograma e o formulário de encaminhamento pois foi uma caminhada longa que se iniciou em dezembro a partir da parada técnica da equipe e que o objetivo foi revisar a articulação do serviço com a rede socioassistencial, já que essa relação é bastante intensa. Refere que é importante que o CMAS conheça esse fluxo e também o valide, a fim de reconhecer os processos e para que nada se perca em futuras trocas de gestão. A coordenadora apresenta o fluxo e o formulário de encaminhamento detalhando alguns pontos, o mesmo será disponibilizado aos conselheiros digitalmente. Leila refere que pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais o CREAS não é responsável por atender usuários e/ou famílias que já passaram pela situação de violação de direitos mas sim aquelas pessoas que estão passando pela situação de violência, faz a analogia a um incêndio, onde o CREAS é quem cuida da casa em chamas, mas que os ferimentos nas pessoas, decorrentes do incêndio, não lhe cabem. Leila refere que em breve trará também para a plenária os números referentes aos atendimentos do serviço. Sandra pergunta se há um sistema onde as equipes dos serviços podem trocar informações sobre os



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

encaminhamentos, Leila refere que existe o *pitfall* mas que não é muito usual. Josiane
30 explica que uma prática comum é realizar o encaminhamento por e-mail e compartilhar o
prontuário da família com o colega/serviço no sistema, onde ambas as equipes podem
visualizar as intervenções e atendimentos realizados. Leila cita que seria interessante em
determinado ponto que o formulário possa ser padrão para todos os serviços da Assistência
Social. O conselho aprova o fluxo apresentado. **2.2:** Pedido de desligamento de Alana Tieli
35 Pavi da função de vice-presidente do CMAS. Definição de novo presidente: Josiane socializa
a solicitação de Alana e refere que dessa forma não temos mais nenhum representante do
CRP (Conselho Regional de Psicologia), entidade a qual ela representava, pois já estavam
sem suplente e não faziam a indicação. Verificaremos a possibilidade de indicar uma nova
categoria profissional para ocupar a cadeira, Henrique refere que deveríamos solicitar ao
40 próprio CRP novos representantes, Juliana explica que a comunicação sempre se deu
através dos profissionais e que não há uma célula do CRP na região, refere que no
Regimento Interno do CMAS consta que precisamos ter 3 representações de entidades de
trabalhadores do setor, Josiane sugere a OAB para entrar no lugar do CRP, Luciane fala que
OAB nem comparece nas reuniões do COMDICA, Henrique passará o contato de alguém da
45 entidade para acionarmos e fazer o convite via ofício. Josiane informa que de qualquer
forma a plenária precisa, na reunião de hoje, aclamar um novo vice-presidente,
representante da sociedade civil, até o final da gestão em 2025. A presidente pergunta quem
gostaria de ocupar a função de vice-presidente, não há manifestações mas os conselheiros
apontam Carine como possibilidade, ela aceita e a plenária aclama a definição. **2.3**
50 **Mapeamento Educação Permanente:** Bárbara, assistente social da Vigilância
Socioassistencial relembra que a iniciativa do Estado em realizar a educação permanente, e
que caminha para essa retomada, num primeiro momento foi realizada uma coleta de
informações através de formulário *Google Forms* com os trabalhadores da execução direta e
a ideia agora é aplicar o mesmo instrumento com os trabalhadores da execução indireta,
55 refere que as respostas serão anônimas. Alguém pergunta se a ideia é realizar encontros,
Bárbara responde que existem várias possibilidades desde formações com atores externos



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

até *workshops* por temas específicos, possibilitando a troca entre equipes e profissionais, valorizando as construções e experiências locais. Juliana refere que seria interessante realizar um *workshop* com os profissionais da execução direta e indireta, com oficinas

60 temáticas, Luciane refere como um encontro municipal, Josiane sugere um Seminário da Rede Socioassistencial, convidando algum ator externo da Política da Assistência Social para fazer uma fala etc. A presidente lembra que não tem Conferência esse ano o que possibilita a articulação de outro tipo de evento, como o Seminário. **2.4:** Prestação de contas

Situação de Calamidade: Bárbara explica que a Secretária Céci solicitou que ela

65 socializasse alguns números referentes a recursos e doações oriundos da situação de calamidade ocorrida em setembro de 2023 e que vem trazendo impactos até o momento. A colega explica os recursos recebidos e origens, inicia falando do PVAC Piso Variável de Alta Complexidade, refere que é variável justamente porque depende do número de famílias em situação de abrigo, cita que em julho/2023 informamos 45 famílias atingidas, em setembro

70 306 famílias e novembro também foi solicitado. Explica que com esse recurso foram contratadas duas colegas assistentes sociais para atuar no Serviço de Proteção Especial de Calamidades e Emergências, pagou-se a empresa de vigilância que fez a segurança dos locais onde haviam doações estocadas, há também pedido de material permanente, por ora jalecos de identificação para serem usados pelos profissionais do SUAS para trabalhos em

75 campo e mutirões, com previsão de aquisição de mesas e cadeiras plásticas, *tablets*, *notebooks*, fitas identificadoras e placas numéricas para identificação dentro do abrigo. Bárbara refere que não se têm muitos avanços pois existe uma dificuldade grande na gestão infraestrutural do espaço do abrigo/parque do Imigrante, que não cabe a SMDS. Explica também sobre recursos oriundos do Ministério da Integração que vieram em setembro,

80 através de uma plataforma chamada S2ID, Defesa Civil Nacional veio a região, ouviu os municípios e fez um cálculo aproximado pela população e estipulou números de itens, caracterizado pela ajuda humanitária, alimentos, higiene e limpeza, houve a tentativa de transformar tal recurso em incremento ao Cartão SAN das famílias atingidas mas não foi possível. Bárbara refere que todas as doações foram rigorosamente controladas pelos



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

85 agentes públicos envolvidos. Para o aluguel social houve repasse de R\$ 504.000,00 pelo
FEAS. Ainda sobre a Habitação, possivelmente haverá uma demanda grande de definição e
análise de critérios oriunda do Ministério das Cidades pois o Conselho de Habitação está em
fase de reativação, serão 150 casas pelo Programa Novo Horizonte, institucional da Caixa
Econômica, e pelo empreendimento Vida Nova será voltado às pessoas atingidas pela
90 situação de calamidade. Os conselheiros refletem que muitas famílias estão alugando casas
nas áreas alagadiças, pois os aluguéis em outras regiões são muito altos, então acabam
sem alternativa. Bárbara traz ainda a reflexão sobre a grande quantidade de demanda de
necessidade de móveis e a escassez de doações possibilitadas e que isso ainda é um
conteúdo a ser desafiado devido ao grande desgaste para mobilizar as doações em relação
95 ao pouco impacto causado, além dos atravessamentos que muitas vezes ocorrem em
relação a destinação das doações, que envolvem dados sensíveis. Para finalizar Bárbara
traz um breve resumo dos eixos discutidos pela equipe da Assistência Social em encontros
realizados para avaliar os processos de trabalho durante a situação de calamidade e cita
que os resultados serão compilados em um texto que será disponibilizado posteriormente. A
100 plenária aprova a prestação de contas apresentada. Henrique pergunta o que resultará de
todos esses dados, se irá se transformar em Política Pública?! Entende também ser
importante divulgar esse amplo trabalho realizado, Bárbara refere que deve haver um Plano
Municipal de Contingência, mas que o trabalho da SMDS, o dever de casa, de provocar as
demais secretarias e organizar os seus processos está sendo feito, e está sendo registrado.
105 Leila se manifesta e entende que é preciso mobilização para cobrar um abrigo adequado
pois na situação de setembro as pessoas tomavam banho gelado, além de não terem
privacidade, sendo isso indigno, refere que esse é o papel desse conselho, Henrique fala
que é preciso noticiar, uma vez aprovado o plano pelo CMAS ele precisa ser divulgado,
Juliana fala que percebe que há uma expectativa muito grande na criação desse plano e
110 percebe que muitas vezes ela recai sobre a SMDS, quando na realidade ele deve ser
elaborado por diversas áreas da administração municipal, através de uma iniciativa macro
da gestão municipal, quem sabe até mesmo por meio de um equipamento que trabalhasse



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

especificamente nas situações de calamidade, pois não será a Secretária de Desenvolvimento Social que irá elaborar um plano de contingência, pelo contrário, isso é intersetorial, refere que viu uma notícia de um grupo de pesquisadores que mapeou as enchentes de 1939 até 2023 e entregou os dados aos agentes públicos responsáveis referindo que as informações foram compiladas e entregues a quem de fato pode fazer alguma coisa. Juliana ressalta que a partir dos eixos de discussão dos trabalhadores da SMDS, elencou-se atores e respectivas responsabilidades de acordo com a dimensão da administração pública e isso será disparado. Leila ressalta como foram ricos esses momentos de avaliação para os trabalhadores e agradece os envolvidos. Josiane cita que de alguma forma já estaremos melhores num possível novo evento climático e que a mobilização possibilitou inúmeras reflexões, sendo importante também a criação de protocolos que possam ser adotados especificamente nas situações de calamidade. Nada mais havendo a tratar, encerro a reunião agradecendo a presença de todos e eu Juliana Ripplinger Freese, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pela presidente Josiane Pezzi, Lajeado, 17 de abril de 2024.